

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Síntese dos Eventos do Roteiro para a Empregabilidade Jovem 2017

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Conteúdo

1. O Roteiro para a Empregabilidade jovem em Lisboa 2017 .....	3
2. Encontro «Jovens e o Futuro» .....	5
3. Boas Práticas «Reforço de competências no trabalho com jovens» .....	10
4. Fórum Redemprega Lisboa «Jovens em situação NEET» .....	19
5. Conferência Internacional «NEETs at Risk» .....	22
6. Open Day CECOIA .....	39
7. Principais conclusões do Roteiro para a Empregabilidade Jovem 2017 .....	44

2

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## 1. O Roteiro para a Empregabilidade jovem em Lisboa 2017

Entre março a setembro de 2017 desenvolveram-se um conjunto de iniciativas com o objetivo principal de refletir sobre boas práticas de promoção da empregabilidade dos jovens que se encontrem em risco e em situação de NEET, ou seja, jovens que não trabalham, não estudam e não se encontram em formação.

Esta parceria, designada de “Roteiro para a Empregabilidade Jovem Lisboa 2017”, é constituída pela Câmara Municipal de Lisboa, Pelouro dos Direitos Sociais; Instituto Português do Desporto e Juventude; Fundação PT; Fórum Estudante; Centro de Informação Centro de Informação Europeia Jacques Delors; TESE – Associação para o Desenvolvimento; Junta de Freguesia de Alcântara; Universidade Católica Portuguesa – CEPCEP e Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins.

**ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17**

**MAR - SET**

**ENCONTRO «JOVENS E O FUTURO»**  
22 de março | 9h30 - 12h30  
Fórum Picoas, Av. Fontes Pereira de Melo, 38  
1069-300 Lisboa

**BOAS PRÁTICAS «REFORÇO DE COMPETÊNCIAS NO TRABALHO COM JOVENS»**  
27 de abril | 14h00 - 18h00  
CECOA, R. da Sociedade Farmacêutica, 3  
1169-074 Lisboa

**FÓRUM REDEMPREGA LISBOA BOAS PRÁTICAS EM AÇÃO**  
24 de maio | 14h00 - 17h00  
Fórum Picoas, Av. Fontes Pereira de Melo,  
1069-300 Lisboa

**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL NEETS AT RISK**  
29 de junho | 9h30 - 16h30  
IPDJ, R. de Moscavide Lt. 47101  
1998-011 Lisboa

**OPEN DAY CECOA**  
21 de setembro | 14h30 - 17h30  
CECOA, R. da Sociedade Farmacêutica, 3  
1169-074 Lisboa

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)

Logótipos das entidades parceiras: Câmara Municipal de Lisboa, Instituto Português do Desporto e Juventude, Fundação PT, Fórum Estudante, Centro de Informação Europeia Jacques Delors, TESE, Junta de Freguesia de Alcântara, Universidade Católica Portuguesa, CEPCEP, Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins, e Erasmus+.

Cartaz do Roteiro para a Empregabilidade Jovem Lisboa 2017

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Eventos

- ▶ 22 de março de 2017 - Encontro «Jovens e o Futuro»
- ▶ 27 de abril de 2017 – Boas Práticas “Reforço de Competências no Trabalho com Jovens»
- ▶ 24 de maio de 2017 – Fórum RedEmprega Boas Práticas em Ação
- ▶ 29 de junho de 2017 – Conferência Internacional Neets at Risk
- ▶ 21 de Setembro de 2017 – Open Day CECO A

## Reflexões e recomendações

Nos diferentes eventos foram debatidas várias temáticas e recomendações visam contribuir para o aumento da empregabilidade dos jovens em Lisboa.

Destacam-se os pontos mais relevantes, identificados pelos participantes nos diferentes eventos.

4

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## 2. Encontro «Jovens e o Futuro»

**22 de março**

### Programa

#### 9h30 – Sessão de Abertura

Ana Catarina Graça, Fundação PT

Sílvia Coelho, Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins

Eduarda Marques, Instituto Português do Desporto e Juventude

João Afonso, Câmara Municipal de Lisboa, Vereador do Pelouro dos Direitos Sociais

#### 10h – Sessão «Profissões do futuro»

Pedro Ramos, Groundforce

10h45 – Pausa

#### 11h00- Sessão «Os jovens e as suas competências»

Moderação: Inês Carmo, TESE - Associação para o Desenvolvimento

Milton Godinho, Academia Ubuntu, Justiça para Todos e Vidas Ubuntu - Projeto do IPAV - Instituto Padre António Vieira

Braïma Cassamá, participante no Projeto Faz-Te Forward, TESE – Associação para o Desenvolvimento e Academia Ubuntu, IPAV - Instituto Padre António Vieira

Luisa Magnano, Programa Escolhas

Lígia Pimentel, Dinamizadora Comunitária Projeto ORIENTA.TE E6G

José Aragão, Dinamizador Comunitário Projeto Viv@Cidade E6G

#### 11h45 – Sessão «O compromisso das empresas»

Moderação: Maria José Veloso, Fundação PT

Vasco Antunes, Resiquímica

Salomé Barreira, El Corte Inglés

#### 12h30 – Sessão de Encerramento

Clotilde Pestana, Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Cristina Carita, Fórum Estudante

5

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



O Encontro «Jovens e o Futuro» reuniu 140 jovens, técnicos, professores, empresas e mentores, focando-se nas competências de empregabilidade: responsabilidade, disponibilidade para aprender, capacidade de iniciativa e de trabalho em equipa, proatividade e a motivação foram as principais competências apontadas.

Debateram-se ainda as principais tendências nas profissões do futuro e nas novas formas de emprego.



6

Jovens participantes do Encontro «Jovens e o Futuro», Fórum Picoas  
22 de março de 2017, fotos cedidas pela Fundação PT

- ▶ João Afonso, Vereador dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa salientou «o Programa Municipal de Promoção da Empregabilidade, com a capacitação de organizações sem fins lucrativos ao nível da gestão e sustentabilidade, para que possam criar emprego». Eduarda Marques, Diretora Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. destacou a importância do trabalho em rede entre todos os atores do sistema e a relevância do Programa Empreende Já, dirigido a jovens com idade compreendida entre os 18 e os 29 anos que não trabalham, não estudam e não se encontram em formação.

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



João Afonso, Câmara Municipal de Lisboa, Vereador dos Direitos Sociais, Fórum Picoas  
22 de março de 2017, foto cedida pela Fundação PT

- ▶ Pedro Ramos diretor de Recursos Humanos da Groundforce apresentou as profissões do futuro, ligadas ao mundo digital e à globalização, aos serviços e à nova ordem demográfica. «A automação, a inteligência artificial e o avanço tecnológico implicam o desaparecimento de algumas profissões e o surgimento de outras e novas formas alternativas de trabalhar e de cooperar».

7



Pedro Ramos, Groundforce, Fórum Picoas  
22 de março de 2017, foto cedida pela Fundação PT

- ▶ No painel «**Jovens e as competências**», Inês Carmo da TESE - Associação para o Desenvolvimento desafiou os oradores convidados Milton Godinho, da Academia Ubuntu, Justiça para Todos e Vidas Ubuntu (Projeto do IPAV - Instituto Padre António Vieira) e Braima Cassamá, participante no Projeto Faz-Te Forward (da TESE) e Academia Ubuntu, a refletir sobre as competências mais determinantes no percurso dos jovens e mais valorizadas pelos empregadores. As competências mais valorizadas pelos empregadores são: a responsabilidade; a disponibilidade para aprender; a proatividade e iniciativa; a motivação; a capacidade de trabalho em equipa.

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



▶ Inês Carmo, TESE; Milton Godinho, da Academia Ubuntu, Justiça para Todos e Vidas Ubuntu; Braima Cassamá, Projeto Faz-Te Forward; Lúgia Pimentel do Projeto ORIENTA.TE E6G; José Aragão do Projeto Viv@Cidade E6G; Luísa Magnano, Programa Escolhas, Fórum Picoas  
22 de março de 2017, foto cedida pela Fundação PT

- ▶ Luisa Magnano do Programa Escolhas trouxe o exemplo de dois dinamizadores comunitários, Lúgia Pimentel do Projeto ORIENTA.TE E6G e José Aragão do Projeto Viv@Cidade E6G, e partilhou exemplos de boas práticas do Programa Escolhas na promoção e desenvolvimento das competências dos jovens em situação NEET, e na forma como o Programa e os consórcios dos projetos procuram envolver as empresas e os empregadores.
- ▶ No painel «**Compromisso das empresas**», moderado por Maria José Veloso da Fundação PT, participaram Salomé Barreira responsável pela formação do El Corte Inglés e Vasco Antunes responsável de compras da Resquímica. Sublinharam a responsabilidade social das empresas em contribuir para o percurso profissional dos jovens, o papel da formação profissional na preparação dos jovens, a importância dos estágios que permitem aos jovens um primeiro contacto com o mundo do trabalho.

8



Maria José Veloso, Fundação PT; Salomé Barreira, El Corte Inglés e Vasco Antunes, Resquímica, Fórum Picoas  
22 de março de 2017, foto cedida pela Fundação PT

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



- ▶ No painel final, Clotilde Pestana do CIEJD - Centro de Informação Europeia Jacques Delors dirigiu-se aos jovens presentes apelando para que tenham uma participação mais ativa no seio da União Europeia, defendeu a cidadania ativa e democrática, e Cristina Carita da Fórum Estudante motivou os jovens para trabalharem o seu percurso de vida com criatividade, energia e reforço dos laços de cooperação e maior auto-conhecimento.



Maria José Veloso, Fundação PT; Clotilde Pestana, CIEJD, e Cristina Carita, Fórum Estudante, Fórum Picoas  
22 de março de 2017, foto cedida pela Fundação PT

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## 3. Boas Práticas «Reforço de competências no trabalho com jovens»

27 de abril de 2017

### Programa

14h00 – Receção dos Participantes

14h30 - Sessão de Abertura

Sílvia Coelho, CECOIA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins

Maria Cândida Soares, Universidade Católica Portuguesa - CEPCEP

Mauro Santos, Junta de Freguesia de Alcântara

Paulo Vieira, Câmara Municipal de Lisboa

15h00 – Sessões de Trabalho de Partilha de «Boas Práticas»

Como mobilizar os jovens? Sara Almeida, TESE - Associação para o Desenvolvimento

Que metodologias promovem a empregabilidade dos jovens? Luisa Magnano, Programa Escolhas

Como promover sinergias para a empregabilidade jovem? Cristina Carita, Fórum Estudante

16h30 – Pausa

16h45 – Síntese das sessões, contributos e recomendações para a ação e Debate

17h30 – Sessão de Encerramento

Eduarda Marques, Instituto Português do Desporto e Juventude

Vitor Moura Pinheiro, Instituto do Emprego e Formação Profissional

O Encontro Boas Práticas «Reforço de Competências no Trabalho com Jovens» contou com a participação de 54 técnicos que trabalham com jovens nas escolas e nos centros de formação profissional, técnicos que trabalham com jovens fora das escolas, nos bairros, associações e colectividades, técnicos de emprego e de formação profissional, técnicos de orientação escolar e profissional,

Teve como objetivo partilhar boas práticas no trabalho com jovens, em particular, com jovens em risco de NEET.

10

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## COMO MOBILIZAR OS JOVENS?

Moderação: Sara Almeida, TESE - Associação para o Desenvolvimento



Sara Almeida, TESE – Associação para o Desenvolvimento e alguns participantes da sessão «Como mobilizar os jovens?», CECO A 27 de abril de 2017, Fotos cedidas pelo CECO A

11

## Boas Práticas



Apresentação da síntese das Boas Práticas da sessão «Como mobilizar os jovens?», CECO A 27 de abril de 2017, Fotos cedidas pelo CECO A

### Transversais

- ▶ Estabelecimento de relações de confiança e de proximidade entre os técnicos e os jovens (nomeadamente através do contacto individual e personalizado)

### Reforço do Papel dos Jovens

- ▶ Jovens responsáveis pelo desenvolvimento de ações de voluntariado nas escolas e na comunidade;
- ▶ Jovens como “embaixadores” dos projetos/iniciativas;
- ▶ Promover a partilha entre jovens, sobre o que fazem, o que gostam, etc.;

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



- ▶ Ações de divulgação realizadas pelos jovens entre a sua rede de amigos;
- ▶ Identificar interesses dos jovens antes de propor atividades, devendo estas ser implementadas pelos próprios.

### *Reforço das suas competências*

- ▶ Ações de promoção de auto conhecimento e auto confiança dos jovens;
- ▶ Desenvolver atividades/eventos que promovam autonomia dos jovens;
- ▶ Incentivar os jovens a refletirem sobre os seus objetivos futuros;
- ▶ Identificar os interesses/os sonhos de cada jovem e estabelecer objetivos concretos de desenvolvimento pessoal (falar com os jovens, comunicar com eles, ouvi-los).

### *Metodologias*

- ▶ Ações de pares para pares;
- ▶ Educação não formal (atividades lúdico-pedagógicas, jogos comunitários, etc.);
- ▶ Organizar eventos onde jovens possam mostrar o resultado do seu trabalho/aprendizagens (exemplo, Concurso de Talentos);
- ▶ Trabalhar a partir de projetos concretos/práticos onde possam ver a evolução do seu trabalho numa perspetiva multidisciplinar;
- ▶ Atividades desportivas (convidar atletas para dinamizar sessões experimentais);
- ▶ Mentorias e tutorias;
- ▶ Ações de promoção de mobilidade entre freguesias e concelhos, como forma de promover a interação de diferentes jovens e de ideias/projetos; e de mobilidade internacional;
- ▶ Criar sistema de recompensas pela participação dos jovens (eg. trocar tempo de disponibilidade do jovem pelo dobro do tempo de internet grátis no telemóvel);
- ▶ Atuar na zona de conforto dos jovens/locais que os jovens frequentam;
- ▶ Promover iniciativas fora do contexto dos jovens;
- ▶ Criar espaços atrativos para os jovens.

12

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Recomendações

- ▶ Promover a existência de mais técnicos de intervenção social especializados e apostar no aumento dos seus salários;
- ▶ Mobilizar jovens estimulando a sua participação na comunidade;
- ▶ Mobilizar jovens através de atividades culturais;
- ▶ Promover mudança de mentalidade nas camadas mais jovens (ex.: Reciclagem);
- ▶ Promover equipas interdisciplinares (exemplo, na comunidade para aumentar a capacidade de trabalho com os jovens e famílias envolvendo Psicólogos, Animadores Sociais, Assistentes Sociais; nas escolas, para complementar e apoiar o trabalho dos psicólogos);
- ▶ Promover a mudança de paradigma, utilizando mais educação não formal em contexto de formação e de intervenção com os jovens;
- ▶ Valorizar a educação portuguesa junto dos alunos. Se é bem vista lá fora (internacionalmente), cá dentro também haverá mais possibilidades de integração;
- ▶ Promover processos menos burocráticos;
- ▶ Promover um equilíbrio maior entre a qualidade e quantidade exigida;

13

## QUE METODOLOGIAS PROMOVEM A EMPREGABILIDADE DOS JOVENS?

*Moderação: Luisa Magnano, Programa Escolhas*



Luisa Magnano, Programa Escolhas e alguns participantes da sessão «Que metodologias promovem a empregabilidade dos jovens?», CECOA 27 de abril de 2017, foto cedida pelo CECOA

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Boas Práticas



Apresentação da síntese das Boas Práticas da sessão «Que metodologias promovem a empregabilidade dos jovens?», CECOA 27 de abril de 2017, foto cedida pelo CECOA

- ▶ Formação sobre desenvolvimento de competências pessoais/profissionais e sobre como valorizar o CV com perspectiva a um emprego específico;
- ▶ Oferecer exemplos positivos de oportunidades de emprego;
- ▶ Por exemplo, “As novas vozes de Abril” são um projeto musical que garantiu saída profissional;
- ▶ Estágios personalizados nas empresas, envolvimento do estagiário na criação do mesmo;
- ▶ Acompanhamento dos estágios ao longo do período, observa-se progresso a nível pessoal e profissional;
- ▶ Emprego apoiado e tutorias;
- ▶ FOEP – Feira de orientação e encaminhamento profissional para alunos do 9º ano;
- ▶ Dias abertos nas empresas dirigidos aos jovens, para estes terem noção do trabalho real;
- ▶ Ensino dual;
- ▶ Participação dos empregadores nas escolas: apresentações aos estudantes do secundário, o que pretendem e o que valorizam;
- ▶ Envolvimento de entidades bancárias para apoio e microcrédito;
- ▶ Rede/lista/guia de empresas dada aos estudantes finalistas;
- ▶ Apresentações feitas por pais para falarem sobre as suas profissões;
- ▶ Entidades empregadoras locais sensíveis à causa NEET (têm alguém que passou pelo mesmo e querem apostar na mudança) – criar uma rede de mentores eficaz;
- ▶ Voluntariado para trabalhar competências transversais;
- ▶ Sugestão nos estágios: os alunos escolhem a empresa, fazer eles próprios a proposta, só a seguir a escola é que acompanha para preparar a entrevista e o próprio estágio – para maior responsabilização do jovem;

14

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



- ▶ Formações em Associações para promover os percursos profissionais na área/através da educação não formal (arte e design);
- ▶ Turmas/grupos de jovens em visita a empresas para observação direta do trabalho;
- ▶ Acompanhamento personalizado: preenchimento de CV; preparação de entrevistas; aprender a dar e receber feedback;
- ▶ Preparação e simulação de entrevistas.

## Recomendações

- ▶ Estágios profissionais/curriculares ao longo do programa de estudo e não só no final do curso;
- ▶ As entidades de acolhimento dos estágios deveriam trabalhar em cooperação mais próxima com as escolas (não só no momento de começar o estágio, mas sim ao longo do tempo);
- ▶ Preparar melhor os estudantes/jovens para os estágios;
- ▶ Promover e financiar mais os estágios profissionais internacionais;
- ▶ Responsabilizar mais os jovens;
- ▶ Trabalhar mais a autonomia dos jovens antes de começarem o estágio;
- ▶ Escolas: promover uma maior abertura em termos de parcerias (empresas comerciais, sector social e inovação);
- ▶ Promover estágios remunerados com mais frequência e com condições dignas;
- ▶ Criar mais e melhores condições para promover o empreendedorismo (mais incubadoras de Start ups e follow up);
- ▶ Formação para Tutores/Mentores para estarem mais capacitados no acompanhamento dos estagiários;
- ▶ Formar os jovens para aprenderem a diversificar mais o seu CV e a valorizar as competências consoante a finalidade.

15

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## COMO CRIAR SINERGIAS PARA PROMOVER A EMPREGABILIDADE JOVEM?

Moderação: *Cristina Carita, Fórum Estudante*



Cristina Carita, Fórum Estudante e alguns participantes da sessão «Que metodologias promovem a empregabilidade dos jovens?», CECOA 27 de abril de 2017, foto cedida pelo CECOA

### Boas Práticas

16



Apresentação da síntese das Boas Práticas da sessão «Que metodologias promovem a empregabilidade dos jovens?», CECOA 27 de abril de 2017, foto cedida pelo CECOA

- ▶ Trabalho em rede:
  - Redes de empregabilidade
  - Academia de código
- ▶ Estabelecimento de parcerias;
- ▶ Ligação jovem/formador ou técnico – análise de dificuldades e acompanhamento personalizado – promover a relação de proximidade;
- ▶ Abertura por parte das empresas à formação (estágios) emprego;
- ▶ Mediadores escolares, aos jovens é proporcionada experiência no contexto profissional;
- ▶ Proximidade comunidade entre pares;
- ▶ A arte/cultura como forma de envolvimento;

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



- ▶ Ninhos de empresas – empreendedorismo (apoio/incentivo) - Saber lidar com a frustração e risco de falhar;
- ▶ Trabalho de equipa, trabalhar mentalidades e competências;
- ▶ Projetos com jovens e grupos de jovens (envolvimento) e “não para jovens” com linguagem informal;
- ▶ Voluntariado para desenvolvimento de competências transversais;
- ▶ “Alargar” responsabilidade social das empresas ao emprego/formação de jovens, tendo em vista a integração no mercado de trabalho;
- ▶ Exemplo o grupo Inditex, é dada a possibilidade de os jovens experienciarem determinadas tarefas em contexto profissional;
- ▶ Fóruns de discussão/partilha de experiências, práticas e conhecimento;
- ▶ Papel dos pares como exemplo e forma mais fácil de identificação.

## Recomendações

- ▶ Criar protocolos - Articulação das escolas com o tecido empresarial;
- ▶ Parcerias formais e informais – melhorar a comunicação de modo a torná-las mais eficazes;
- ▶ Partilha de boas práticas;
- ▶ Ofertas formativas em maior articulação entre empresas, e sinergias com entidades que dão apoio a jovens;
- ▶ *Networking* com empregadores;
- ▶ Tutorial no local de trabalho:
  - Pelo empregador
  - Pela Escola
- ▶ Todos os bairros sociais deverão ter profissionais qualificados a trabalhar diretamente com estas problemáticas:
  - Animadores sócio culturais
  - Psicólogos
  - Orientadores
- ▶ Visitas às incubadoras e nos espaços de *coworking* bem como a FABLAB;
- ▶ *Brainstorming*;
- ▶ *Mentoring*;
- ▶ Responsabilidade social corporativa das empresas;
- ▶ Premiar os jovens;
- ▶ Mudança de mentalidades nas crianças para termos gerações diferentes;
- ▶ Observatório para detetar as competências do futuro;
- ▶ Alargar as Redes para a Empregabilidade;
- ▶ Articulação das escolas com o tecido empresarial;

17

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



- ▶ Parcerias com as Direções das escolas através dos Serviços de Psicologia e Orientação. Os SPO são serviços especializados de apoio educativo, integrados na rede escolar, que articulam com as estruturas de orientação educativa das escolas e com outros serviços locais para promover condições que contribuam para a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar e para a melhoria da qualidade da educação. Apoiam na procura de saídas/caminhos curriculares/saídas profissionais para os jovens;
- ▶ Mais sinergia entre a administração local, as entidades formadoras e as redes escolares;
- ▶ Trazer, através de contactos com formadores e técnicos, as entidades empregadoras para dinamizar sessões e conhecer os nossos jovens – “criar pontes”.

18

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## 4. Fórum Redemprega Lisboa «Jovens em situação NEET»

24 de maio de 2017

### Programa

15h00 – 15h45 Grupo de trabalho

Moderadora: Maria José Veloso, Fundação PT

### Oradoras convidadas

Helena Leal, CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

Emília Mogário, Escola Francisco de Arruda

Carla Montargil, Partnia

### Questões de partida

1. Estratégias para o envolvimento dos jovens: Como chegar aos jovens? Abordagem técnicas e estratégias para motivar os jovens a adquirir mais competências profissionais, habilitações escolares? Como trabalhar a motivação dos jovens para a integração do mercado de trabalho?
2. Como definir os perfis profissionais e percursos formativos – formação para incremento de competências dos jovens em situação NEET.

19

O Fórum da RedEmprega Lisboa teve como objetivo partilhar experiências entre as diferentes redes de empregabilidade da cidade de Lisboa. Os outros temas em debate foram as “Empresas e Redes de Empregabilidade, Animação e Governação”.

“As melhores estratégias para envolver os jovens em situação NEET” e os “perfis profissionais e percursos formativos para melhorar as competências destes jovens” foram dois dos temas em debate no Fórum RedEmprega Lisboa.

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



Participaram no fórum 85 pessoas. O evento foi promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, Fundação Aga Khan Portugal e APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado, com o apoio da Fundação PT e do Projeto Neets at Risk.

A sessão dos «Jovens em situação NEET» foi dinamizada pelos parceiros do Roteiro para a Empregabilidade Jovem Lisboa 2017. A moderação foi da responsabilidade de Maria José Veloso da Fundação PT, e foram três as oradoras convidadas: Helena Leal, da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal; Emília Mogário da Escola Francisco de Arruda, que testou a metodologia Neets at Risk; e Carla Montargil, CEO da Partnia, uma empresa de consultadoria na área do empreendedorismo e projetos especiais, uma incubadora acreditada inserida na rede Starup Portugal.



20

Helena Leal, da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal; Emília Mogário da Escola Francisco de Arruda; Carla Montargil, CEO da Partnia e alguns participantes da sessão «Jovens em situação NEET», Fórum Picoas 24 de maio de 2017, fotos cedidas pela RedEmprega Lisboa

## Recomendações



Participantes do Fórum Fórum da RedEmprega Lisboa, Fórum Picoas 24 de maio de 2017, fotos cedidas pela RedEmprega Lisboa

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Recomendações

- ▶ É preciso saber ouvir os jovens, ajudar a construir percursos que os motivem, para que voltem a acreditar nos seus sonhos;
- ▶ É necessário unir esforço entre escolas e a comunidade, entre escolas e empresas, entre escolas e centros de formação para chegar mais facilmente aos jovens, os que se encontram no sistema educativo e os que já saíram do sistema educativo, para os quais devem ser desenhadas diferentes estratégias;
- ▶ É fundamental, sempre que possível, desenhar percursos individualizados, melhorar as metodologias de orientação escolar e profissional, permitir que os jovens experienciem, o mais cedo possível, através de estágios, as exigências do mercado de trabalho;
- ▶ É essencial uma melhor articulação entre as diferentes partes interessadas, adaptar currículos, criar equipas multidisciplinares e aproveitar os recursos existentes no sistema, reformar as competências dos professores e de técnicos, psicólogos e assistentes sociais;
- ▶ Por fim, mas não menos importante, adaptar a linguagem e melhorar a comunicação com os jovens, é outra das soluções apontadas pelas oradoras e pelos participantes.

21

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## 5. Conferência Internacional « NEETs at Risk »

29 de junho de 2017

### PROGRAMA

**09h00 - 09h30 – Receção dos participantes**

**10h00 - 10h30 – Sessão de Acolhimento**

Eduarda Marques, IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

Isabel Silva Luís, CECOIA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins

**10h30 - 11h15 – Enquadramento: Projeto “Neets at Risk”**

Vanda Vieira, CECOIA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins

Thomas Spielhofer, The Tavistock Institute

Maria Cândida Soares, UCP – Universidade Católica Portuguesa, CEPCEP

11h15 - 11h30 – Pausa para café

**11h30 - 12h30 – Sessão Plenária: Intervenções e impactos, Resultados europeus**

Moderação: Alexander Krauss, ISOB GmbH

Emília Mogárrio, Escola Francisco de Arruda

Marta Méndez-Fuente, FMA – Fundación Metal Asturias

Susanna Casellato Susanna, CPV - Centro Produttività Veneto

José Sousa Fialho, UCP – Universidade Católica Portuguesa, CEPCEP

12h30 - 14h00 – Almoço de Networking

**14h00 - 15h30 – «Pistas» para Ações Futuras (sessões de trabalho paralelas)**

Como melhorar o capital social dos jovens em risco de NEET?

Moderação: Sara Almeida, Tese – Associação para o Desenvolvimento

Vitor Moura Pinheiro, IEFEP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

Teresa Espassandim, OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses

Paula Mendes, Associação Mais Cidadania

Relatora: Isabel Bento, IPDJ, IP

Como envolver a comunidade e a família na prevenção de jovens em risco de NEET?

Moderação: Clotilde Pestana, CIEJD - Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Fernando Carreira, Gebalis

Sofia Nunes, Fundação Aga Khan Portugal

Isabel Morais e Jovita Rodrigues, Casa Pia

Relatora: Luisa Magnano, Programa Escolhas

22

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



Como envolver as partes interessadas, em particular, os empregadores?

Moderação: Cristina Carita, Fórum Estudante

Marcelo Fonseca, Nestlé Portugal - Aliança para a Juventude na Europa

José Vale, IAPMEI - Direção de Empreendedorismo e Inovação, StartUP

Voucher

Gonçalo Duque, Junior Achievement

Relatora: Helena Leal, Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

**15h30 - 16h00 – Apresentação dos trabalhos pelos relatores**

**16h00 - 16h30 – Sessão de Encerramento**

Vítor Moura Pinheiro, IEF - Instituto do Emprego e Formação Profissional

Paulo Vieira, CML - Câmara Municipal de Lisboa

23

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## SESSÃO DE ACOLHIMENTO E ENQUADRAMENTO PROJETO “NEETS AT RISK”

### Sessão de Acolhimento



Isabel Silva Luís, CECOIA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins e Eduarda Marques, IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude  
Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECOIA

24

### Apresentação de resultados do Projeto Neets at Risk pelos parceiros



Thomas Spielhofer, The Tavistock Institute (Reino Unido); Vanda Vieira, CECOIA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins e Maria Cândida Soares, UCP – Universidade Católica Portuguesa, CEPCEP (Portugal)  
Participantes da Sessão de Apresentação do Projeto «Neets at Risk»  
Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, fotos cedidas pelo CECOIA

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Principais Produtos



- Orientações metodológicas para uma intervenção precoce junto de jovens em risco de se tornarem NEETs;
- Metodologia para uma segmentação individualizada e uma intervenção adaptada a jovens em risco de se tornarem NEETs;
- Guia "Modelo para uma identificação precoce, uma segmentação individualizada e uma intervenção adaptada/personalizada dirigida a jovens em risco de se tornarem NEETs: percursos flexíveis e uma metodologia eficaz para a transição para o mercado de trabalho";
- Avaliação de impacto do modelo com os resultados dos testes-piloto em Portugal, Espanha e Itália considerando as diversas variáveis, contextualizando os resultados e prevendo os desafios e oportunidades que o modelo apresenta para os jovens em risco de se tornarem NEETs, para os empregadores, para os centros de formação/escolas, para os serviços de orientação profissional e para os parceiros sociais.
- Relatório de avaliação da qualidade do projeto e da usabilidade da metodologia.

25

Informação disponível em: <http://www.preventingneets.eu/>

## SESSÃO PLENÁRIA: INTERVENÇÕES E IMPACTOS, RESULTADOS EUROPEUS

*Moderação: Alexander Krauss, ISOB GmbH (Alemanha)*



Susanna Casellato Susanna, CPV - Centro Produttività Veneto (Itália); Marta Méndez-Fuente, FMA - Fundación Metal Asturias (Espanha); Emília Mogário, Escola Francisco de Arruda e José Sousa Fialho, UCP - Universidade Católica Portuguesa, CEPCEP (Portugal)

Participantes da Sessão Plenária «Intervenções e Impactos, Resultados Europeus»  
Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, fotos cedidas pelo CECOA

sfc.pt



## Principais Conclusões

- O Modelo Neets at Risk é inovador e de grande qualidade.

É fundamental a preparação dos técnicos e dos facilitadores para aplicação do modelo no terreno, para o desenvolvimento de rotinas e da interligação com o programa curricular em curso.

É necessário alguma flexibilidade na aplicação do programa, em função das necessidades dos alunos e do contexto da escola.

Os alunos preferem sessões mais práticas, sendo difícil envolver os alunos nas sessões teóricas, demasiado abstractas e longas.

- O Modelo Neets at Risk foi aceite pelas partes interessadas, nos 3 países onde foi testado (Portugal, Espanha e Itália).

As escolas precisam de apoio para organizar as sessões de colocação dos alunos em estágio, nomeadamente por parte das Juntas de Freguesia que possuem contactos com o tecido empresarial local. Torna-se exigente o estabelecimento de relações com as empresas, associações, ONGs, etc., e a promoção de contactos com o mundo de trabalho.

É importante para as escolas o reforço das parcerias locais e a melhoria dos processos de gestão administrativa, algumas questões logísticas e práticas, como por exemplo: a obtenção das autorizações por parte dos pais, para que os alunos participem no programa; a obtenção de seguros para os alunos nas visitas às empresas, etc.

- O impacto positivo é ilustrado maioritariamente pela análise qualitativa (pelas entrevistas, *focus group* e reuniões de parte interessadas), bem como pela análise quantitativa (questionários de avaliação de impacto aplicados aos alunos).

Um programa de intervenção mais longo, e com mais tempo de preparação, teriam um impacto mais significativo sobre os alunos, nomeadamente, na colocação dos alunos em estágio durante mais tempo.

A completa implementação do Modelo Neets at Risk exige um envolvimento intensivo de recursos da parceria, e um grande compromisso com outras entidades como as escolas, as empresas envolvidas, etc.

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



Parceiros do projeto Neets at Risk: José Sousa Fialho, Universidade Católica Portuguesa – CEPCEP; Ana Cláudia Valente, atualmente na ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional; Anna Sophie Hahne, The Tavistock Institute (Reino Unido); Maria Cândida Soares, Universidade Católica Portuguesa – CEPCEP; Alexander Krauss, ISOB GmbH (Alemanha); Isabel Silva Luís, CECO; Susanna Casellato, CPV - Centro Produttività Veneto (Itália); Thomas Spielhofer, The Tavistock Institute (Reino Unido); Marta Méndez-Fuente, FMA – Fundación Metal Asturias (Espanha); Vanda Vieira, CECO.

27

## COMO MELHORAR O CAPITAL SOCIAL DOS JOVENS EM RISCO DE NEET?

*Moderação: Sara Almeida, TESE – Associação para o Desenvolvimento*



Sara Almeida, TESE e os oradores convidados da sessão «Como melhorar o capital social dos jovens em risco de NEET?»  
Paula Mendes, Mais Cidadania; Vitor Moura Pinheiro, IEFP e Teresa Espassandim, OPP

Participantes da sessão «Como melhorar o capital social dos jovens em risco de NEET?»  
Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, fotos cedidas pelo CECO

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Boas Práticas



Paula Mendes, Mais Cidadania; Vitor Moura Pinheiro, IEFP e Teresa Espassandim, OPP na sessão «Como melhorar o capital social dos jovens em risco de NEET?» Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, fotos cedidas pelo CECOA

- Programa Garantia Jovem, IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional [www.garantiajovem.pt](http://www.garantiajovem.pt)
- OPP, Ordem do Psicólogos Portugueses [www.ordemdos psicologos.pt/pt](http://www.ordemdos psicologos.pt/pt)
- Associação Mais Cidadania [www.maiscidadania.pt](http://www.maiscidadania.pt)

28

- ▶ “Capital social” aliado à ideia de redes sociais e tem a ver com a capacidade de mobilizar nos contextos aos quais cada um pertence;
- ▶ Prevenção e intervenção precoces: implica ajudar os jovens a identificar as suas capacidades, motivá-los e envolve-los, com o objetivo de projetar e planear o seu futuro;
- ▶ Trabalhar as dimensões pessoais: tem de haver um estímulo, uma estrutura, para poder ajudar os jovens, tendo este trabalho de ser feito precocemente;
- ▶ Aferir as capacidades que cada um tem e quais os recursos existentes;
- ▶ Para um sentido de pertença, trabalhar e identificar o contexto familiar, criar espaços de aprendizagem e pensar em cada jovem; para obtenção de melhores resultados, começar a trabalhar com os pais, pois por vezes sentem-se incapacitados para ajudar os filhos;
- ▶ Desenvolvimento vocacional: proporcionar ferramentas ao longo da vida em termos de capacidade para o auto-conhecimento, para não se cair em situação de exclusão», considerar também as questões de saúde, de gestão emocional;

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



- ▶ Perceção de que os jovens nem sempre têm consciência da sua própria inatividade, desconhecem toda a oferta existente e não dão importância à aquisição, por exemplo, de competências sociais;
- ▶ Educação não formal (*soft skills*) como ferramenta por excelência para adquirir novas competências e saberes a nível pessoal e profissional. O voluntariado, a integração em associações, a participação em workshops e em ações de formação são oportunidades de experiência e podem constituir uma mais-valia em termos de aquisição e desenvolvimento de competências sociais; no entanto, continuam a ser descurados por muito jovens, pelo facto de não lhes darem a devida importância;
- ▶ O capital social pode ser promovido através da participação juvenil e do voluntariado. O Serviço Voluntário Europeu (SVE) constitui um exemplo por excelência, pois permite o envolvimento e participação num projeto, oportunidade de experiência (conhecimento ou prática de outra língua/intercâmbio/contacto com outras culturas) e implica um compromisso pessoal e comunitário. Constituem aprendizagens no contexto do SVE o voluntariado como oportunidade de aprendizagem, a educação não formal e a figura do mentor como facilitador. Acresce o reconhecimento formal (Youthpass) e o auto-reconhecimento: que competências desenvolvi/como as quero aplicar/Em que situação da minha vida pessoal e profissional?

29

## Principais Conclusões

Relatora: Isabel Bento, IPDJ, I.P.



Isabel Bento, IPDJ, IP apresenta as conclusões da sessão «Como melhorar o capital social dos jovens em risco de NEET?» Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECOA

- ▶ Importância da Educação não formal (*soft skills*) como ferramenta por excelência para adquirir novas competências e saberes a nível pessoal e profissional;
- ▶ Sendo a formação profissional diferente da orientação vocacional, esta tem de ser feita precocemente (como me sinto, o que quero, quais as minhas competências);

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



- ▶ Trabalhar precocemente as dimensões pessoais dos jovens, estando cientes de que os jovens são diferentes e não se pode trabalhar, agir, intervir da mesma forma;
- ▶ Mudar o paradigma: de ‘O que é que o meu filho vai ser?’, para ‘O que é que o meu filho é?’;
- ▶ O compromisso, as relações de confiança e de proximidade com técnicos e vizinhos, a criação de vínculos, assumem uma importância extrema;
- ▶ Existência de tutores/mentores, identificados e mobilizados localmente numa lógica de voluntariado, que sirvam de modelo e que ajudem os jovens a tornarem-se mais completos e valorizados nas diferentes vertentes da sua vida, orientando-os relativamente ao seu percurso formativo, lúdico, cultural, académico e profissional. Os tutores funcionam como ‘cola relacional’ e são facilitadores: ‘O que quero aprender, como e para quê?’ ;
- ▶ A realidade atual do mercado de trabalho não pode ser descurada e é importante saber com quem é que se está a trabalhar, o seu perfil, aptidões, entre outros aspectos;
- ▶ O sector público apresenta lacunas. Há jovens que não procuram ajuda, ou que não sabem que podem fazê-lo. Por outro lado, desconhecem a oferta existente a vários níveis e com frequência o sistema não lhes dá respostas, somente pontes. Perante alguma desmotivação e desânimo, conclui-se que é necessário um acompanhamento contínuo;
- ▶ Os Técnicos de Juventude, o RVCC profissional criado recentemente pela ANQEP, em articulação com o IPDJ,IP, podem desempenhar um papel fulcral e ter um cuidado adicional ao trabalhar com este público específico;
- ▶ Repensar a forma de comunicar e passar a informação aos pais/encarregados de educação; investir na sua formação, de modo a não se sentirem incapacitados para ajudar os filhos;
- ▶ Repensar a organização e a estratégia aplicadas na organização e promoção de grandes eventos promovidos a nível nacional na vertente profissional - não podem ser meramente informativos e o que é retido é insignificante, por não haver uma vertente de orientação;
- ▶ Partilha de Boas Práticas e incentivo à sua implementação.

30



## Como ENVOLVER A COMUNIDADE E A FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DE JOVENS EM RISCO DE NEET?

*Moderação: Clotilde Pestana, CIEJD - Centro de Informação Europeia Jacques Delors*



Clotilde Pestana, CIEJD moderou a sessão «Como envolver a comunidade e a família na prevenção de jovens em risco de NEET?» Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECSA

31

### Boas Práticas

- Gebalis  
[www.gebalis.pt/Paginas/default.aspx](http://www.gebalis.pt/Paginas/default.aspx)
  - CEDNAP (Centro de Educação e Desenvolvimento D. Nuno Álvares Pereira) da Casa Pia de Lisboa  
[www.casapia.pt](http://www.casapia.pt)
  - Fundação AGA KHAN Portugal  
[www.akdn.org/where-we-work/europe/portugal/education](http://www.akdn.org/where-we-work/europe/portugal/education)
- ▶ O primeiro interveniente na sessão foi Fernando Carreira, em representação da Gebalis, uma empresa municipal que cuida da gestão do património habitacional através de uma gestão de proximidade. Nesta metodologia incluem a integração social e profissional dos moradores bem como um programa de educação ambiental conjugando a recuperação dos imóveis e a gestão do condomínio com a segurança, a saúde e o conforto.

Parcerias e Trabalho em Rede têm sido as estratégias mais seguidas, sendo fulcral o envolvimento dos destinatários na resolução do problema.

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



Nesta lógica a Gebalis trabalha em proximidade com os parceiros locais e com os beneficiários: isto permite a identificação de NEETs e a possibilidade de proporcionar suporte para a diminuição da pobreza e da exclusão social. O maior envolvimento e a partilha de informação garantem uma procura integrada das soluções.



Fernando Carreira, Gebalis na sessão «Como envolver a comunidade e a família na prevenção de jovens em risco de NEET?» Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECSA

32

- ▶ As segundas convidadas, Isabel Morais e Jovita Rodrigues, apresentaram o trabalho desenvolvido pelo CEDNAP (Centro de Educação e Desenvolvimento D. Nuno Álvares Pereira) da Casa Pia de Lisboa. O Centro atua na área da promoção e protecção de crianças e jovens nas 3 vertentes da educação, da formação e do acolhimento.

No centro proporcionam 5 níveis de ensino, desde o básico ao profissional. A autonomia da qual beneficiam permite-lhes de aplicar critérios de entrada dando prioridade aos casos sinalizados ou em situação de risco, isso significa que não só acolhem NEETs mas também em muitos casos filhos de NEETs por existir uma modelagem negativa que se perpetua ao longo das gerações.



Isabel Morais e Jovita Rodrigues, Casa Pia e alguns participantes da sessão «Como envolver a comunidade e a família na prevenção de jovens em risco de NEET?» Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECSA

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



O objetivo do percurso proposto é aumentar o bem-estar na escola e por consequência estimular a aprendizagem.

Com eles aprendemos uma nova fórmula matemática, ou melhor, social:  $1+1+1=1$ .

Ou seja: **Família+Comunidade+Escola= 1 jovem que estuda e se prepara para o mundo do trabalho.**

O envolvimento de todos os atores é, também neste caso, o caminho escolhido para atuar de forma eficaz.

As principais iniciativas de sucesso:

- Envolvimento no Conselho Consultivo de Encarregados de Educação;
  - Criação de estúdios/laboratórios para uma aprendizagem mais prática e envolvente;
  - Programa transversal de competências sociais, integrado de educação sexual e cidadania com promoção do voluntariado;
  - Grupo de Gestão de Conflitos para intervenção e prevenção à reincidência (este programa tem proporcionado uma grande descida dos procedimentos disciplinares);
  - Programa de mentores e apadrinhamento.
- ▶ A terceira entidade foi a Fundação AGA KHAN Portugal em representação da qual estiveram a Sofia Nunes acompanhada por dois jovens da comunidade Fábio Évora e Saidó Sano. Juntos apresentaram o projeto que desenvolvem no Bairro do Pendão em Queluz.

33



Sofia Nunes, Fundação AGA KHAN Portugal e alguns participantes da sessão «Como envolver a comunidade e a família na prevenção de jovens em risco de NEET?»

Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP, 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECOA

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



O Fábio Évora apresentou-se através de uma dinâmica com a qual partilhou as 6 condições mais relevantes que o levaram a encontrar-se na situação de NEET, mas que são paradigma para muitos outros jovens:

1. «Os meus pais não tiveram tempo para mim»
2. «Sempre me senti diferente na escola»
3. «Saí da escola para arranjar dinheiro e ter as coisas que os outros tinham»
4. «A maioria das portas são-nos fechadas por causa da nossa origem e do aspeto físico»
5. «Quem não tem condições económicas tem o caminho traçado»
6. «Somos vítimas de abusos policiais e impotentes para nos defendermos»

O Saidó Sano apresentou os projetos que desenvolvem com os jovens para garantir a melhoria do bairro e envolve-los no processo: estúdio musical, audiovisuais, residências artísticas, parque desportivo e dança mas também reabilitação urbana e pro-atividade na limpeza urbana

O “Pendão em movimento” é um colectivo para atividades onde todas as partes da comunidade beneficiam.

Os dois jovens quiseram passar a mensagem de que, mesmo sem ter um curriculum rico em escolaridade e experiência profissional há muitos valores e algumas competências que se adquirem na rua e através da participação nestes projetos, mas há uma dificuldade enorme em conseguir traduzir os mesmos para o papel e valorizá-los.

A pergunta à qual quiseram responder foi: o que interessa aos empregadores do que os jovens aprendem na rua? Apresentaram então 5 pontos:

- Produtividade
- Espírito de equipa
- Facilidade em aprender
- Criatividade
- Vontade

34



## Principais Conclusões

Relatora: Luisa Magnano, Programa Escolhas



Luisa Magnano, Programa Escolhas, apresenta as conclusões da sessão «Como envolver a comunidade e a família na prevenção de jovens em risco de NEET?»

Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECSA

35

- ▶ Não tendo muito mais tempo para o debate devido ao facto de as apresentações terem sido extensas e de certa forma trazerem já reflexões trabalhadas, acabamos a sessão sentindo que haveria muito mais a discutir sendo que alguma proposta foi lançada:
  - E se a escola fosse aos bairros?
  - E se as colectividades chamassem/envolvessem a escola para dentro do bairro, não seria mais fácil “agarrar” a atenção e estimular aqueles jovens que dela se distanciaram?
  - A necessidade que mais se sente nos bairros vulneráveis é a de derrubar muros e barreiras para que as pessoas saibam ver o potencial nos outros.
- ▶ Chegou-se enfim à uma conclusão, e com esta consideração de certa forma fechámos o círculo voltando à pergunta inicial: a relação de proximidade com a família na maioria dos casos faz toda a diferença no crescimento pessoal das crianças e dos jovens. Apesar da compreensão e da inevitabilidade da ausência (devido a baixos rendimentos que obrigam os pais a ter mais do que um emprego e ao facto de existirem muitas famílias monoparentais) é um apoio e um suporte que faz falta e que não é facilmente substituível por muito que a sociedade civil e a escola façam.
- ▶ Muitas perguntas e muita vontade de partilha e debate ainda estavam no ar e muitos elogios foram feitos aos convidados pelas boas práticas apresentadas e pelos exemplos de resiliência que foram partilhados.

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## COMO ENVOLVER AS PARTES INTERESSADAS, EM PARTICULAR, OS EMPREGADORES?

Moderação: *Cristina Carita, Fórum Estudante*



Cristina Carita, Fórum Estudante moderou a sessão «Como envolver as partes interessadas, em particular, os empregadores?»  
Helena Leal, CCP; José Vale, IAPMEI - Direção de Empreendedorismo e Inovação, StartUP Voucher; Marcelo Fonseca, Nestlé Portugal e Gonçalo Duque, Junior Achievement

Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECOA

36

## Boas Práticas



Participantes na sessão «Como envolver as partes interessadas, em particular, os empregadores?»  
Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECOA

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



- Programa Junior Achievement (Junior Achievement)  
[www.japortugal.org/](http://www.japortugal.org/)
- Programa START-UP PORTUGAL (IAPMEI)  
[www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo/Programas-e-iniciativas/Startup-Portugal.aspx](http://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo/Programas-e-iniciativas/Startup-Portugal.aspx)
- Programa START-UP VOUCHER (IAPMEI)  
[www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo/Startup-Voucher.aspx](http://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo/Startup-Voucher.aspx)
- Projeto “Needs Youth” (Nestlé Portugal)  
<https://empresa.nestle.pt/>
- Projeto Piloto de Ensino Dual (Nestlé Portugal)  
<https://empresa.nestle.pt/>

37

## Principais Conclusões

Relatora: Helena Leal, Confederação do Comércio e Serviços de Portugal



Helena Leal, CCP, apresenta as conclusões da sessão «Como envolver as partes interessadas, em particular, os empregadores?» Conferência Internacional Neets at Risk. IPDJ, IP; 29 de junho de 2017, foto cedida pelo CECOA

- ▶ O Programa JA faculta intervenções estruturadas desde o ensino básico, junto dos jovens nas escolas, utilizando metodologias, kits de materiais e voluntários de empresas que partilham as suas experiências.
- ▶ A atração de investimento estrangeiro é motivada, sobretudo, pela procura de TALENTOS, as competências dos jovens são fundamentais para as empresas.
- ▶ As empresas precisam de pessoas, de talentos, de comunidades, de organizações: é necessário um grande trabalho de proximidade, de articulação, um trabalho conjunto.

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



- ▶ É muito importante desenvolver projetos de LITERACIA FINANCEIRA e de PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO/CRIAÇÃO DE EMPRESAS nas escolas.
- ▶ A escola deve mudar, adaptar-se aos interesses e às necessidades dos jovens e das empresas, comunicar em linguagens adequadas aos jovens.
- ▶ É preciso evitar que a escola “mate” a criatividade dos jovens, a sua inspiração, abra-la ao exterior, promover uma maior proximidade à comunidade e às empresas, assegurar que os jovens não vivam apenas no ambiente escola (têm que “sair da caixa”).
- ▶ É necessário envolver mais os professores nas soluções de ensino/aprendizagem, nomeadamente nas respostas aos NEETs, que devem ser individualizadas e basear-se na identificação dos interesses de cada jovem.
- ▶ É fundamental promover-se, o mais cedo possível, a LITERACIA TECNOLÓGICA junto dos jovens, pois dela depende a inovação.
- ▶ A evolução no domínio tecnológico está a ter - e terá - um enorme impacto sobre o emprego, promovendo o aparecimento de novas profissões e de novas oportunidades de integração no mercado de trabalho para os jovens.
- ▶ As empresas têm muito a dar e a receber ao desenvolver projetos para e com os jovens, em várias dimensões: contratação, formação profissional (incluindo o ensino dual), alianças entre parceiros de negócio, etc.

38

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## 6. Open Day CECO A

21 de Setembro de 2017

### PROGRAMA

**14h00 - 14h15 – Receção dos participantes**

**14h15 - 14h30 – Sessão de Abertura**

Isabel Silva Luís, CECO A - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins, Neets at Risk

**14h30 - 15h15 – Sessão para os Jovens – Parte I**

Moderação: Cristina Carita, Fórum Estudante

«Roadshow» da oferta formativa do CECO A, Sílvia Coelho, Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins

Treino de competências sociais, João Faria, PIN – Progresso Infantil

15h15 - 15h45 – Pausa para café e visita às instalações do CECO A

**15h45 - 16h30 – Sessão para os Jovens – Parte II**

Moderação: Maria José Veloso, Fundação PT

Internet Segura e Namorar com Fair Play, Joana Vargas Voluntária da Campanha Internet Segura, Instituto Português do Desporto e Juventude

**16h30 - 17h30 – Sessão para os Jovens – Parte III**

Moderação: Clotilde Pestana, CIEJD

Voluntariado Europeu, Nele Fielder, Associação Check-IN – Cooperação e Desenvolvimento

Porque é que a Europa é importante? Mariana Oliveira, Júnior Achievement Portugal

**17h30 – Encerramento da sessão**

Conclusões do Roteiro para a Empregabilidade Jovem 2017 e novas perspectivas, Fernanda Oliveira Brito, Centro de Juventude de Lisboa, Instituto Português do Desporto e Juventude

39

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Resumo das intervenções

### Sessão para os Jovens – Parte I



Sessão de abertura com Sílvia Coelho, CECOA; João Faria, PIN; Isabel Silva Luís, CECOA e Cristina Carita, Fórum Estudante (moderadora). Open Day CECOA; 21 de setembro de 2017, foto cedida pelo CECOA

40

#### *Por Cristina Carita, Fórum Estudante*

Temos um sistema educativo complexo, com muita burocracia e muitos programas com nomes distintos para sessões muito similares, por isso há uma necessidade urgente de simplificar a comunicação para que todos nos consigamos compreender.

Existe uma oferta muito diversificada de formações pelo que os jovens podem desenvolver conhecimentos e competências nas mais diversas áreas, aumentando o seu leque de oportunidades de ingresso no mercado de trabalho.

Mas é muito importante estar atento e preparado para agarrar as oportunidades que surgem. O desenvolvimento de qualificações e competências é assim fundamental para os jovens se diferenciarem no mercado de trabalho. Este mercado é composto por pessoas e é na interação com elas que nos evidenciamos, logo, as competências sociais que usamos (ou não usamos) ditam a forma como somos percecionados.

É fundamental que o jovem se conheça, tenha a capacidade de conhecer e lidar com o outro, de se relacionar de forma positiva, lidando com os pensamentos e comportamentos e forma inteligente.

Hoje em dia, já não há emprego para a vida. Por isso temos que ser empregáveis para toda a vida. Como? Desenvolvendo permanentemente as competências e as qualificações.

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Sessão para os Jovens – Parte II



Joana Vargas, Voluntária do IPDJ, IP; Maria José Veloso, Fundação PT (moderadora)  
Open Day CECO A; 21 de setembro de 2017, foto cedida pelo CECO A

41

*Por Vanda Vieira, CECO A*

Campanha Internet Segura e Namorar com Fair Play são duas iniciativas promovidas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

A Ação de Voluntariado "Namorar com Fair Play" é um projeto de prevenção da violência no namoro, ação que decorre em cinco regiões do país: Norte, Centro, Alentejo, Lisboa e Algarve.

É uma iniciativa dirigida a jovens voluntários/as com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, que desenvolvem e dinamizam projetos diretamente com outros jovens em escolas, instituições do ensino superior, municípios e/ou outras entidades parceiras.

Joana Vargas partilhou a sua experiência enquanto voluntária, com a finalidade de sensibilizar os jovens para as questões da igualdade de género; para a prevenção da vitimização de jovens e da violência com base nas desigualdades de género e para combate à violência no namoro; eliminação de estereótipos de género, promoção de uma cultura de não-violência e da cidadania participativa.

O IPDJ, I.P., através do Centro Internet Segura, promove ainda a iniciativa nacional designada Naveg@s em Segurança, proporcionando às Escolas, Associações Juvenis e Desportivas, Autarquias, Instituições e outras entidades a possibilidade de participar e solicitar a realização de sessões de sensibilização, workshops e ações de divulgação com o objetivo de promover uma cultura de presença e navegação seguras no mundo digital.

sfc.pt



## Sessão para os Jovens – Parte III



Mariana Oliveira, Júnior Achievement Portugal; Clotilde Pestana, CIEJD (moderadora); Nele Fielder, Associação Check-IN – Cooperação e Desenvolvimento  
Open Day CECOA; 21 de setembro de 2017, foto cedida pelo CECOA

42

### *Por Clotilde Pestana, Centro de Informação Europeia Jacques Delors*

O terceiro painel do debate contemplou uma dimensão europeia, nomeadamente as oportunidades que estão disponíveis para os jovens, no quadro europeu, tanto na vertente do voluntariado europeu, como de outras oportunidades que estimulem uma cidadania ativa.

Nele Fiedler, coordenadora de projectos na Associação Check-In acentuou a importância dos jovens viverem, através da mobilidade internacional, a Europa sem fronteiras, a diversidade de culturas e linguística, o que permite abertura a novos horizontes e a uma maior solidariedade. Nesse sentido falou sobre o Serviço de Voluntariado Europeu, as suas características e as inúmeras oportunidades em diferentes países que se oferecem, apelando ao público presente, que ousasse essa experiência.

Foi também dada informação de novas oportunidades de Voluntariado, através do recém-criado Corpo Europeu de Solidariedade.

Mariana Oliveira, gestora de programa da Junior Achievement Portugal, numa primeira parte, através do testemunho do seu percurso profissional, salientou a importância de se estar atento às oportunidades de voluntariado que surjam e de as agarrar no momento certo, mesmo que elas não constituam, por vezes, as oportunidades ou caminhos mais desejados. Por outro lado, apelou ao público jovem, presente na sessão, para que tivesse a noção de que as oportunidades de trabalho e estudo não se restringem apenas ao mercado português, mas a toda “uma Europa à nossa espera”. Deu a propósito o exemplo do programa Erasmus + que tem uma larga abrangência, nos domínios da

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



educação, formação, juventude e desporto. As oportunidades existem para jovens e adultos, e não se restringem a estudantes do ensino superior (formandos, aprendizes/formandos, voluntários, animadores de juventude e profissionais de organizações ativas).

Finalmente, a concluir, deixou o repto aos jovens (e responsáveis de organizações presentes na sessão, quanto a divulgarem) para participarem no inquérito para uma cidadania europeia mais ativa, “Why Europe Matters” Engaging with Youth, uma iniciativa da ERT (European Round Table) e a Junior Achievement que envolve, para além de Portugal, oito Estados-Membros. Através do link para o questionário em língua portuguesa (<http://www.whyeuropematters.eu/survey-Portuguese/>) pretende-se reunir o maior número possível de sugestões dos jovens sobre como levar a Europa “mais além”, como envolvê-los e lidar com os desafios que a Europa enfrenta.

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## 7. Principais conclusões do Roteiro para a Empregabilidade Jovem 2017



44

Fernanda Oliveira Brito, Centro de Juventude de Lisboa, Instituto Português do Desporto e Juventude Open Day CECO A; 21 de setembro de 2017, foto cedida pelo CECO A

### *Por Fernanda Oliveira Brito, Centro de Juventude de Lisboa, Instituto Português do Desporto e Juventude*

Durante sete meses, mais concretamente de Março até hoje, assistimos a um conjunto de iniciativas no âmbito do “Roteiro para a Empregabilidade Jovem Lisboa 2017”, cujo objetivo principal foi o de refletir sobre as boas práticas para a promoção da empregabilidade dos jovens que se encontram em situação de risco, jovens que não trabalham, não estudam e não se encontram em formação, jovens ao que chamamos NEET.

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



Esta iniciativa promovida pelo CECOJA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins, teve como parceiros a Câmara Municipal de Lisboa, Pelouro dos Direitos Sociais; a Fundação PT; a Fórum Estudante; o Centro de Informação Europeia Jacques Delors; a TESE – Associação para o Desenvolvimento; a Junta de Freguesia de Alcântara; a Universidade Católica Portuguesa e o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Nos diferentes eventos foram debatidas várias temáticas e recomendações que pretenderam contribuir para o aumento da empregabilidade dos jovens em Lisboa.

Alguns dos aspectos mais relevantes de cada um destes cinco eventos:

## **A 22 de março de 2017 - Encontro «Jovens e o Futuro»**

A organização deste encontro “Jovens e o Futuro”, identificou-se pelo fervilhar da sociedade civil em parceria com o poder local, motor do desenvolvimento deste país. Jovens, técnicos, professores, empresas e mentores, focaram-se nas competências de empregabilidade, de responsabilidade, disponibilidade para aprender, a capacidade de iniciativa e de trabalho em equipa, a proatividade e a motivação. Debateram-se ainda as principais tendências nas profissões do futuro e nas novas formas de emprego.

Foi referido também o “Programa Municipal de Promoção da Empregabilidade” da Câmara Municipal de Lisboa, através da capacitação de organizações sem fins lucrativos ao nível da gestão e sustentabilidade, para que possam criar o seu próprio emprego, bem como a importância do trabalho em rede entre todos os atores do sistema e a relevância do Programa Empreende Já, dirigido a jovens com idade compreendida entre os 18 e os 29 anos que não trabalham, não estudam e não se encontram em formação do IPDJ.

Pensando nas profissões do futuro, ligadas ao mundo digital e à globalização, aos serviços e à nova ordem demográfica, temos que refletir sobre as competências mais determinantes no percurso dos jovens e mais valorizadas pelos empregadores, tais como a responsabilidade a disponibilidade para aprender a proatividade e iniciativa a motivação a capacidade de trabalho em equipa. Aqui a responsabilidade social das empresas em contribuir para o percurso profissional dos jovens, o papel da formação profissional na preparação dos jovens, a importância dos estágios que permitem aos jovens um primeiro contacto com o mundo do trabalho são extremamente importantes, levando consequentemente a uma participação mais ativa no seio da União Europeia, defendendo uma cidadania ativa e democrática, motivando os jovens para trabalharem o seu percurso de vida com criatividade, energia e reforço dos laços de cooperação e maior auto-conhecimento.

45

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## A 27 de abril de 2017 – Boas Práticas “Reforço de Competências no Trabalho com Jovens»

Falou-se da mobilização dos jovens através de exemplos de boas práticas:

- Promover a existência de mais técnicos de intervenção social especializados e apostar no aumento dos seus salários;
- Mobilizar jovens estimulando a sua participação na comunidade;
- Mobilizar jovens através de atividades culturais.

Promover mudança de mentalidade nas camadas mais jovens (ex.: Reciclagem);

- Promover equipas interdisciplinares (exemplo, na comunidade para aumentar a capacidade de trabalho com os jovens e famílias envolvendo Psicólogos, Animadores Sociais, Assistentes Sociais; nas escolas, para complementar e apoiar o trabalho dos psicólogos);
- Promover mudança de paradigma, utilizando mais educação não formal em contexto de formação e de intervenção com os jovens;
- Valorizar a educação portuguesa perante os alunos;
- Promover processos menos burocráticos;
- Promover um equilíbrio maior entre a qualidade e quantidade exigida.

46

Como?

Através de Estágios profissionais e curriculares ao longo do programa de estudo e não só no final do curso, em que as entidades de acolhimento dos estágios deveriam trabalhar em cooperação mais próxima com as escolas, deveria se preparar melhor os estudantes/jovens para os estágios. Promover e financiar mais os estágios profissionais internacionais. Responsabilizar mais os jovens;

Nas Escolas deveria promover-se uma maior abertura em termos de parcerias (empresas comerciais, sector social e inovação), trabalhar mais a autonomia dos jovens antes de começarem o estágio;

Promover estágios remunerados com mais frequência e com condições dignas. Criar mais e melhores condições para promover o empreendedorismo (mais incubadoras de Start ups e follow up). A questão da Formação para os Tutores e Mentores para estarem mais capacitados no acompanhamento dos estagiários e por último, sensibilizar e formar os jovens para aprenderem a diversificar mais o CV e valorizar as suas competências.

sfc.pt

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## COMO CRIAR SINERGIAS PARA PROMOVER A EMPREGABILIDADE JOVEM?

O Trabalho em rede, o estabelecimento de parcerias a ligação jovem/formador ou técnico, promovendo a relação de proximidade a abertura por parte das empresas à formação (estágios) emprego, aos Mediadores escolares (com jovens a experienciarem contexto profissional) a proximidade comunidade entre pares a arte e a cultura como forma de envolvimento.

Os Ninhos de empresas – empreendedorismo (apoio/incentivo), o trabalho em equipa, trabalhar mentalidades e competências os projetos com jovens e grupos de jovens (envolvimento) e “não para jovens” com linguagem informal. O Voluntariado como forma de desenvolvimento de competências transversais;

Aumentar a responsabilidade social das empresas ao emprego/formação de jovens, tendo em vista a integração no mercado de trabalho. A possibilidade dos jovens experienciar em contexto profissional. Fóruns de discussão e partilha de experiências, práticas e conhecimento;

47

### A 24 de maio de 2017 com o Fórum RedEmprega Boas Práticas em Ação

#### **As Recomendações foram as seguintes:**

É preciso saber ouvir os jovens, ajudar a construir percursos que os motivem, para que voltem a acreditar nos seus sonhos;

É necessário unir esforço entre escolas e a comunidade, entre escolas e empresas, entre escolas e centros de formação para chegar mais facilmente aos jovens, os que se encontram no sistema educativo e os que já saíram do sistema educativo, para os quais devem ser desenhadas diferentes estratégias;

É fundamental, sempre que possível, desenhar percursos individualizados, melhorar as metodologias de orientação escolar e profissional, permitir que os jovens experienciem, o mais cedo possível, através de estágios, as exigências do mercado de trabalho;

É essencial uma melhor articulação entre as diferentes partes interessadas, adaptar currículos, criar equipas multidisciplinares e aproveitar os recursos existentes no sistema, reformar as competências dos professores e de técnicos, psicólogos e assistentes sociais;

Por fim, mas não menos importante, adaptar a linguagem e melhorar a comunicação com os jovens, é outra das soluções apontadas pelas oradoras e pelos participantes.

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## 29 de junho de 2017 – Conferência Internacional Neets at Risk

O Modelo Neets at Risk é inovador e de grande qualidade.

É fundamental a preparação dos técnicos e dos facilitadores para aplicação do modelo no terreno, para o desenvolvimento de rotinas e da interligação com o programa curricular em curso.

É necessário alguma flexibilidade na aplicação do programa, em função das necessidades dos alunos e do contexto da escola.

Os alunos preferem sessões mais práticas, sendo difícil envolver os alunos nas sessões teóricas, demasiado abstractas e longas.

A Importância da Educação não formal como ferramenta por excelência para adquirir novas competências e saberes a nível pessoal e profissional;

Sendo a formação profissional diferente da orientação vocacional, esta tem de ser feita precocemente (como me sinto, o que quero, quais as minhas competências);

Trabalhar precocemente as dimensões pessoais dos jovens, estando cientes de que os jovens são diferentes e não se pode trabalhar, agir, intervir da mesma forma;

Mudar o paradigma: de ‘O que é que o meu filho vai ser?’, para ‘O que é que o meu filho é?’;

O compromisso, as relações de confiança e de proximidade com técnicos e vizinhos, a criação de vínculos, assumem uma importância extrema;

Existência de tutores/mentores, identificados e mobilizados localmente numa lógica de voluntariado, que sirvam de modelo e que ajudem os jovens a tornarem-se mais completos e valorizados nas diferentes vertentes da sua vida, orientando-os relativamente ao seu percurso formativo, lúdico, cultural, académico e profissional. Os tutores funcionam como ‘cola relacional’ e são facilitadores: ‘O que quero aprender, como e para quê?’;

A realidade atual do mercado de trabalho não pode ser descurada e é importante saber com quem é que se está a trabalhar, o seu perfil, aptidões, entre outros aspectos;

O sector público apresenta lacunas. Há jovens que não procuram ajuda, ou que não sabem que podem fazê-lo. Por outro lado, desconhecem a oferta existente a vários níveis e com frequência o sistema não lhes dá respostas, somente pontes. Perante alguma desmotivação e desânimo, conclui-se que é necessário um acompanhamento contínuo;

Os Técnicos de Juventude, o RVCC profissional criado recentemente pela ANQEP, em articulação com o IPDJ, IP, podem desempenhar um papel fulcral e ter um cuidado adicional ao trabalhar com este público específico;

48

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



Repensar a forma de comunicar e passar a informação aos pais/encarregados de educação; investir na sua formação, de modo a não se sentirem incapacitados para ajudar os filhos;

Repensar a organização e a estratégia aplicadas na organização e promoção de grandes eventos promovidos a nível nacional na vertente profissional - não podem ser meramente informativos e o que é retido é insignificante, por não haver uma vertente de orientação;

Partilha de Boas Práticas e incentivo à sua implementação.

## Conclusões: “Open Day – CECO” – 21 de Setembro de 2017

- Competências Sociais

Desde que nascemos, que o ser humano recebe inputs e referências sociais que permitem ao longo da sua vida definir o seu comportamento com o outro.

49

- Formação e Educação Não Formal

Diferentes formas de abordagem, utilizando a educação não formal com dinâmicas, reflexão, tomadas de consciência e decisão.

- Voluntariado Nacional e Europeu

Experiências de vida, aquisição de competências, dar e receber.

- Agência Nacional Erasmus + - Educação e Juventude em Ação

Leque de oportunidades para os jovens, financiamento e formação, troca de experiências, Jobshadowing e intercâmbios.

# ROTEIRO PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM | LISBOA '17

[www.preventingneets.eu](http://www.preventingneets.eu)



## Por fim:

É necessário capacitar e dotar os jovens das tais chamadas “Soft Skills”. Sabermos quem somos, o que valemos e quais as nossas qualidades técnicas, morais e éticas, facilita ao empregador a sua escolha.

Neste mundo da empregabilidade, competitivo e exigente, as competências o dinamismo e o ser diferente é nos dias de hoje cada vez mais importante e essencial, o ser diferente pode fazer toda a diferença, quanto mais capacidades e conhecimentos tivermos, mais possibilidades de empregabilidade teremos.

A tendência deste início de século não é ter um emprego para toda a vida, mas sim, tornar-se empregável para toda a vida. Devemos estar constantemente em formação e desenvolvimento das nossas capacidades e habilidades.

O que se pretende com esta questão da empregabilidade para os jovens, é ser proactivo, inovador, criativo e ativo, parar ou esperar por algo é inimigo do futuro com toda a certeza.

O próprio conceito de empreendedorismo está relacionado com a questão da inovação.

Ser empreendedor não é um emprego fácil. O empreendedorismo surge do esforço e da paixão.

Para terminar este 1º ciclo de trabalho intenso, que envolveu ao todo mais de 400 jovens, técnicos e profissionais desta área, hoje, com este evento “Open Day” do CECOA e referi 1º ciclo, porque todos concordamos e sentimos que nestes sete meses profícuos em recomendações e conclusões, será necessário agora por em prática e envolver toda a comunidade, jovens, técnicos e profissionais, mudando mentalidades e fazer, fazendo, criando soluções e não enumerá-las simplesmente, passar da palavra à ação.

O trabalho contínua, por assim dizer com os diversos actores, não poderia ser doutra forma, o trabalho em rede, as parcerias ativas a cooperação as competências, a troca de experiências e exemplos de boas práticas, são um rumo a seguir, é não deixar na gaveta o trabalho desenvolvido, mas dar-lhe a oportunidade de voar e espalhar as conclusões daqui retiradas. Por tudo isto, termino, abrindo as portas a um futuro próximo.

Lisboa, 21 de Setembro de 2017

50